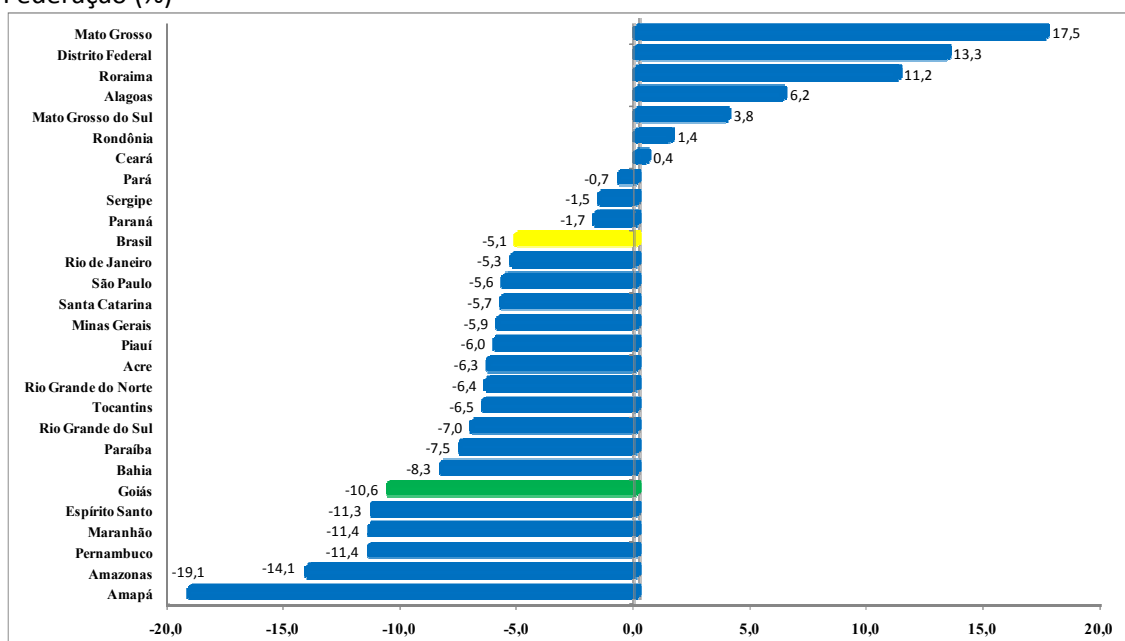


## Setor de serviços em Goiás mantém retração em janeiro, -10,6%

A Pesquisa Mensal de Serviços(PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou queda de 10,6% no volume de serviços para Goiás,na comparação com mesmo mês do ano passado. Aqueda foi bem acima da registrada para o Brasil (-5,1%).O recuo em volume no setor de serviços em Goiás persiste por doze meses consecutivos (desde janeiro do ano passado). A variação foi a mais elevada desde janeiro de 2015. Nessa mesma métrica, os Estados do Amapá e Amazônia foram os que apresentaram as maiores quedas, -19,1% e -14,1%, respectivamente. Porém com as taxas de crescimento mais altas destacaram-se o Estado de Mato Grosso (17,5%) e o Distrito Federal (13,3%), conforme gráfico 1.

Gráfico 1: Variação do Volume de Serviços- Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

A Tabela 1 mostra que em Goiás apenas o segmento de atividades turísticas apresentou crescimento, 0,6%. Todos os demais segmentos apresentaram retração, situação semelhante ao que ocorreu na economia nacional. Dentre os serviços pesquisados, outros serviços e serviços de informação e comunicação apresentaram queda interanual mais intensa em relação a janeiro do ano passado. Na mesma métrica serviços prestados às famílias apresentou redução menos intensa.

A queda acentuada no setor de outros serviços que inclui atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais é explicada pela forte retração nas atividades produtivas, em linha com os resultados da produção industrial e vendas do comércio, que apresentaram recuo para Goiás em no mesmo mês.

Tabela 1: Volume de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior			
	Taxa de Variação (%)			
	Nov/15	Dez/15	Jan/16	Acumulado 12 meses
<b>Brasil</b>	-6,4	-5,0	-5,1	-3,7
Serviços prestados às famílias	-6,6	-7,2	-4,1	-5,5
Serviços de informação e comunicação	-4,3	-0,4	-2,1	-0,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-6,7	-8,8	-9,1	-4,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-8,5	-6,9	-5,8	-6,0
Outros serviços	-7,6	-10,3	-7,9	-9,0
Atividades turísticas	-1,8	-1,5	0,5	-1,9
<b>Goiás</b>	-8,0	-6,9	-10,6	-5,9
Serviços prestados às famílias	-7,4	-6,6	-3,5	-3,1
Serviços de informação e comunicação	-9,4	-9,6	-11,3	-5,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-8,8	-1,3	-6,6	-0,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,5	-1,7	-10,5	-8,1
Outros serviços	-22,7	-22,4	-23,6	-13,5
Atividades turísticas	3,1	-6,6	0,6	-2,0

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Em relação à receita do setor de serviços em Goiás, verifica-se na Tabela 2 que quase todos os segmentos apresentaram taxas negativas e apenas o segmento de Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentou variação positiva, de 0,6%.

Destacam-se os segmentos de outros serviços e serviços de informação e comunicação, que vem apresentando queda mais intensa em relação a janeiro do ano passado. Já o segmento de serviços prestados às famílias apresentou leve queda nesse indicador.

Tabela 2: Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior			
	Taxa de Variação (%)			
	Nov/15	Dez/15	Jan/16	Acumulado 12 meses
<b>Brasil</b>	-0,9	0,3	-0,1	1,1
Serviços prestados às famílias	0,1	-0,8	2,2	1,0
Serviços de informação e comunicação	-2,2	2,0	0,7	0,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,7	-1,7	-2,3	2,5
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,0	0,9	0,2	1,7
Outros serviços	0,0	-3,0	-0,7	-1,4
Atividades turísticas	-1,0	0,1	1,6	0,6
<b>Goiás</b>	-2,1	0,5	-4,7	-0,2
Serviços prestados às famílias	-0,9	-1,1	-0,3	2,6
Serviços de informação e comunicação	-6,4	-6,4	-7,9	-4,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,6	6,7	0,6	7,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,2	12,0	-0,8	2,9
Outros serviços	-16,4	-15,8	-17,7	-6,3
Atividades turísticas	0,3	-0,9	-0,4	0,5

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Diante dos resultados apresentados na pesquisa, observa-se a continuidade de uma conjuntura desfavorável, devido à crise tanto no âmbito econômico quanto político que vem se arrastando desde o ano anterior, onde o setor de serviços e de comércio tem sido mais resilientes em termos de desemprego. Essa situação não está ocorrendo somente em Goiás, ela é sistêmica, das vinte e sete Unidades da Federação vinte tiveram recuo na pesquisa de serviços.

**Equipe de Conjuntura do IMB:**

Alex Felipe Rodrigues Lima

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves

Sérgio Borges Fonseca Júnior